

Aos Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da **Argo Seguros Brasil S.A.**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apuradas com base na regulamentação vigente. **A Empresa:** A Argo Seguros Brasil S.A., empresa do grupo Argo Group International Holdings, Ltd., iniciou suas atividades no Brasil em dezembro de 2011, após autorização da SUSEP para operar com seguros de danos em todo o território nacional. A Argo é uma seguradora especializada, cuja atuação tem caráter estratégico nos segmentos de pequenas e médias empresas, oferecendo uma ampla gama de produtos e serviços nas linhas de Responsabilidade Civil e Profissional, Garantias, Transportes, Riscos Patrimoniais e de Engenharia. O Argo Group International Holdings, Ltd. é um grupo internacional com atuação no mercado de Seguros Gerais, especializado em subscrição de Seguros e Resseguros, com origem nos EUA e presente nos principais mercados de seguros do mundo. **Desempenho Operacional:** Em seu quarto ano de operação, a Argo Seguros Brasil atingiu o faturamento de R\$ 12,2 bilhões, em 2015, com o balanço de resultado financeiro para o ano e representando uma evolução de R\$ 6,1 milhões em relação a 2014. Essa melhoria deveu-se principalmente ao maior resultado financeiro, em função do volume de ativos e das taxas de juros. A Seguradora

atingiu uma receita de prêmios emitidos de R\$ 179,2 milhões, crescimento de 13,1% em comparação aos R\$ 158,4 milhões emitidos em 2014. Os prêmios ganhos, brutos de resseguro, atingiram R\$ 177,7 milhões, crescimento de 21,6% em relação ao ano anterior. A sinistralidade bruta de resseguro foi de 67,9%, comparada a 52,9% em 2014. O impacto desse aumento não se refletiu na mesma proporção na sinistralidade líquida, em função de um maior índice de recuperação de resseguro. O índice de custos de aquisição ficou acima do planejado, atingindo 18,7% contra 16,0% em 2014. Ao mesmo tempo, o índice de despesas administrativas e despesas com tributos ficou melhor que o plano, atingindo 23,5%, 0,7 pontos percentuais acima dos 22,8% de 2014. **Perspectivas:** Nossa estratégia de negócios está baseada na oferta de soluções de seguros desenvolvidas em função de um processo contínuo de identificação de necessidades de clientes. Os nichos em que atuamos são identificados com base em conceitos de segmentação e diferenciação. A nossa plataforma de operações, dinâmica e flexível, nos permite atender às demandas dos segmentos de negócios com maior atuação, seguindo políticas e procedimentos consistentes de avaliação, aceitação e precificação de riscos, e de gerenciamento de riscos e de sinistros, condições essenciais para atuar com sucesso em um mercado competitivo como o de

seguros no Brasil. O posicionamento de mercado alcançado neste quarto ano de atuação, aliado ao fortalecimento da nossa estrutura operacional que vem sendo continuamente realizado, e o potencial de crescimento do mercado de seguros brasileiro, mesmo que em ritmo previsto inferior ao dos últimos anos, permitem que estejamos otimistas quanto às perspectivas de desenvolvimento da Seguradora de acordo com o nosso planejamento estratégico. **Declaração de Capacidade Financeira:** Em atenção à Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, declaramos que a avaliação e o registro contábil de títulos e valores mobiliários estão sendo associados à análise e ao gerenciamento dos vencimentos dos ativos e passivos relacionados às atividades de seguros. A Seguradora em 31 de dezembro de 2015 não possuía títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento". **Governança Corporativa:** O estatuto social da Seguradora assegura, aos Acionistas, dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das S/A, e a distribuição de lucros e dividendos em dinheiro e em espécie, de qualquer natureza, de acordo com o plano de distribuição de lucros e dividendos aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de março de 2015 foi deliberada a destinação do resultado do exercício findo em 31 de

dezembro de 2014 a Prejuízos Acumulados. Conforme Portaria SUSEP nº 198, foi aprovado em 15 de junho de 2015 o aumento do capital social da Companhia, de R\$ 71.475 para R\$ 91.843, representando um aumento de R\$ 20.368. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de maio de 2015, foi aprovado um novo aumento de capital social da Seguradora, de R\$ 91.843 para R\$ 103.843, aumento de R\$ 12.000, o qual foi aprovado em 19 de agosto de 2015, conforme Portaria SUSEP nº 234. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2015, foi aprovado um aumento de capital social da Seguradora de R\$ 15.488, elevando-o de R\$ 103.843 para R\$ 119.331, mediante a emissão de 15.488.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão por ação de R\$ 1,00, o qual encontra-se em aprovação pela SUSEP. **Agradecimentos:** A Argo Seguros Brasil S.A. agradece a seus Acionistas, Segurados, Corretores, Resseguradores e demais parceiros de negócios, como também à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, pela confiança e apoio dedicados às operações. Os nossos profissionais e colaboradores também nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados. São Paulo, 25 de fevereiro de 2016

A Diretoria

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa		Passivo	Nota explicativa	
	2015	2014		2015	2014
Circulante	181.168	159.523	Circulante	229.337	198.213
Disponível	5	1.059	Contas a pagar	11	16.836
Caixa e bancos	1	1.059	Obrigações a pagar	11	11.574
Equivalente de caixa	4	1.230	Impostos e tributos sociais a recolher	3	3.133
Aplicações	6	52.511	Emprego trabalhista	1	1.605
Créditos das operações com seguros e resseguros	63.644	66.803	Impostos e contribuições	5	524
Prêmios a receber	7.1	56.009	Débitos das operações com seguros e resseguros	35.883	44.595
Operações com seguradoras	356	436	Prêmios a restituir	668	283
Operações com resseguradoras	7.2	7.279	Operações com seguradoras	1	1.645
Outros créditos operacionais	724	647	Operações com resseguradoras	12	22.187
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	8 e 13	46.850	Corretores de seguros e resseguros	11	13.771
Títulos e créditos a receber	9	5.489	Outros débitos operacionais	12	12
Créditos tributários e previdenciários	5	4.51	Depósito de terceiros	13	3.589
Outros créditos	38	114	Provisões técnicas - seguros	13	173.023
Outros valores e bens	50	63	Danos	10	10.126
Custos de aquisição diferidos	10	10.841	Tributos diferidos	11	416
Seguros	10.841	9.949	Provisões técnicas - seguros	13	9.547
Não circulante	119.136	96.012	Danos	9	9.547
Realizável a longo prazo	116.262	94.688	Outros débitos	14	163
Aplicações	6	110.255	Provisões Judiciais	1	163
Créditos das operações com seguros e resseguros	7.1	24	Patrimônio líquido	60.841	45.593
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	8 e 13	3.994	Capital social	15	103.843
Títulos e créditos a receber	9	129	Aumento de capital (em aprovação)	15	15.488
Créditos tributários e previdenciários	5	129	Ajustes de avaliação patrimonial	1	(87)
Custos de aquisição diferidos	10	1.860	Prejuízos acumulados	1	(58.403)
Seguros	1.860	1.897			
Imobilizado	1	1.092			
Bens móveis	1	1.092			
Intangível	1	1.782			
Outros intangíveis	1	1.782			
Total do ativo	300.304	255.535	Total do passivo	300.304	255.535

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado - Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

Prêmios emitidos	Nota explicativa		Prêmios emitidos	Nota explicativa	
	2015	2014		2015	2014
Variáveis das provisões técnicas de prêmios	16.6	16.6	16.6	16.6	16.6
Riscos ganhos	16.6	16.6	Riscos ganhos	16.6	16.6
Prêmios a receber	16.6	177.722	Prêmios a receber	16.6	177.722
Prêmios em comissão de apólices	16.6	16.6	Prêmios em comissão de apólices	16.6	16.6
Sinistros ocorridos	16.6	16.6	Sinistros ocorridos	16.6	16.6
Custos de aquisição	16.6	16.6	Custos de aquisição	16.6	16.6
Outras receitas e despesas operacionais	16.6	16.6	Outras receitas e despesas operacionais	16.6	16.6
Resultado com resseguro	16.6	16.6	Resultado com resseguro	16.6	16.6
Recelta com resseguro	16.6	16.6	Recelta com resseguro	16.6	16.6
Despesa com resseguro	16.6	16.6	Despesa com resseguro	16.6	16.6
Despesas administrativas	16.6	16.6	Despesas administrativas	16.6	16.6
Despesas com tributos	16.6	16.6	Despesas com tributos	16.6	16.6
Resultado financeiro	16.6	16.6	Resultado financeiro	16.6	16.6
Resultado operacional	16.6	16.6	Resultado operacional	16.6	16.6
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	16.6	16.6	Ganhos ou perdas com ativos não correntes	16.6	16.6
Resultado antes dos impostos e participações	16.6	16.6	Resultado antes dos impostos e participações	16.6	16.6
Imposto de renda	16.6	16.6	Imposto de renda	16.6	16.6
Contribuição social	16.6	16.6	Contribuição social	16.6	16.6
Participações sobre o resultado	16.6	16.6	Participações sobre o resultado	16.6	16.6
Prejuízo do exercício	16.6	16.6	Prejuízo do exercício	16.6	16.6
Quantidade de ações	16.6	16.6	Quantidade de ações	16.6	16.6
Prejuízo por ação - em R\$	16.6	16.6	Prejuízo por ação - em R\$	16.6	16.6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Resultado Abrangente - Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em milhares de reais)

Ajustes contábeis de títulos e valores mobiliários, líquidos dos efeitos tributários	Nota explicativa		Ajustes contábeis de títulos e valores mobiliários, líquidos dos efeitos tributários	Nota explicativa	
	2015	2014		2015	2014
Ajustes contábeis de títulos e valores mobiliários, líquidos dos efeitos tributários	4	(86)	Ajustes contábeis de títulos e valores mobiliários, líquidos dos efeitos tributários	4	(86)
Total do resultado abrangente do período	(12.244)	(18.355)	Total do resultado abrangente do período	(12.244)	(18.355)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em milhares de reais)

Capital social (em aprovação)	Aumento de capital		Ajuste com títulos e valores mobiliários		Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
	2015	2014	2015	2014		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	60.000	11.475	(5)	(27.804)	43.666	
Aprovação do aumento de capital - Portaria SUSEP nº 5.850, de 28/04/2014	11.475	(11.475)				
Aumento de capital em aprovação - AGE 28/11/2014		20.368			20.368	
Ajustes com títulos e valores mobiliários			(86)		(86)	
Prejuízo do exercício				(18.355)	(18.355)	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	71.475	20.368	(91)	(46.159)	45.593	
Aprovação do aumento de capital - Portaria SUSEP nº 198, de 15/06/2015	20.368	(20.368)				
Aumento de capital em aprovação - AGE 28/05/2015	12.000	(12.000)			12.000	
Aprovação do aumento de capital - Portaria SUSEP nº 234, de 19/08/2015		15.488			15.488	
Ajustes com títulos e valores mobiliários			4		4	
Prejuízo do exercício				(12.244)	(12.244)	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	103.843	15.488	(87)	(58.403)	60.841	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Argo Seguros Brasil S.A. (doravante "Seguradora") foi constituída em 02 de setembro de 2011, conforme Ata de Assembleia Geral de Constituição realizada na mesma data e foi autorizada a operar pela Instrução SUSEP nº 4316, de 13 de dezembro de 2011, tendo iniciado suas operações de contratos de seguros a partir de 1º de janeiro de 2012. A Seguradora é uma sociedade por ações de capital fechado com sede e escritório localizados na Avenida Nações Unidas, nº 12.399 - Conjunto 140 e 141 - Brooklin Paulista, São Paulo, Estado de São Paulo - Brasil. O controle acionário (gerência efetiva nos negócios) da Seguradora são exercidos pela Argo Financial Holding (Brazil) Limited, que detém 100% do capital social da Seguradora. A Seguradora tem por objeto social operar com seguros de danos em todo território nacional, sobretudo nos seguintes grupos de ramos: • Patrimonial; • Responsabilidades; • Automóveis (convênio DPVAT); • Transportes; e • Riscos financeiros. A Seguradora está exposta a riscos que são provenientes de suas operações e que podem afetar seus objetivos estratégicos e financeiros, seguradoras e resseguradoras. As demonstrações financeiras da Seguradora, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram aprovadas pela administração em 25 de fevereiro de 2016. **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras:** **2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras compreendem os balanços patrimoniais, a demonstração de resultado, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração do resultado abrangente e a demonstração dos fluxos de caixa da Seguradora, conforme legislação em vigor. Em 30 de julho de 2015, foi emitida a Circular SUSEP nº 517 que dispõe sobre as alterações das normas contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capital fechado, seguradoras e resseguradoras. As demonstrações financeiras da Seguradora, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram aprovadas pela administração em 25 de fevereiro de 2016. **2.2. Comparabilidade:** As demonstrações financeiras são apresentadas com informações comparativas de períodos anteriores, conforme disposições do CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis e da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015. Efeituamos a comparabilidade das contas patrimoniais, de resultado e demais apresentação com o saldo do período findo imediatamente precedente, ou seja, 31 de dezembro de 2014. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia optou em apresentar a seguinte alteração às normas contábeis (DFC) pelo método indireto. As demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram reapresentadas pelo método indireto, para fins de comparabilidade. **2.3. Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.4. Continuidade:** A Administração considera que a Seguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Seguradora de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. **2.5. Moeda funcional e apresentação:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais (R\$000) e arredondadas para o milhar mais próximo. **2.6. Uso de estimativas e julgamentos:** Na elaboração das demonstrações financeiras a Administração é requerida a usar seu julgamento na determinação de estimativas que levam em consideração pressupostos e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afetados. Informações sobre áreas em que o uso de premissas e estimativas é significativo para as demonstrações financeiras e nas quais, portanto, existe um risco significativo de ajuste material dentro do próximo exercício, estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Ativos financeiros; • Crédito das operações com seguros e resseguros; e • Provisões técnicas. **2.7. Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Seguradora:** O IFRS 9 "Instrumentos Financeiros" (emitido em novembro de 2009) é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O IFRS 9 introduz novas exigências para reconhecer e mensurar os ativos financeiros e passivos financeiros, a contabilização da Companhia para seus ativos financeiros no momento de sua adoção. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015. Em maio de 2014, o IASB emitiu o novo pronunciamento de reconhecimento de receita - IFRS 15 "Revenue from contracts with customers". O CPC convergirá para esse novo pronunciamento, que tem adoção mandatória para os exercícios iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2017, com requerimentos de comparabilidade específicos ("full or modified retrospective approach"). O novo pronunciamento cria uma única norma para reconhecimento de receita aplicável a todas as Companhias em todos os segmentos. A criação de uma única norma representa uma mudança significativa da prática atual, que contém diversas regras específicas para indústrias e transações. Não há impacto nas IFRS ou interpretações que ainda não estejam em vigor, que poderiam ter impacto significativo sobre a Seguradora. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis. **3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros, com vencimento inferior a 90 dias a contar da data de aquisição, de alta liquidez ou com baixo risco de variação no valor justo de mercado. **3.2. Ativos financeiros:** Um ativo financeiro é classificado no montante do reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias: • Valor justo por meio do resultado; • Mantidos até o vencimento; • Disponíveis para venda; e • Em transição para a categoria de ativos financeiros disponíveis para venda. Investimentos financeiros, determina a classificação dos ativos financeiros na data de aquisição, considerando a sua estratégia de investimentos, que leva em consideração o gerenciamento dos fluxos de caixa de curto e longo prazo. **3.2.1. Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado tal caso no momento do reconhecimento inicial. A Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. **3.2.2. Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** São classificados nessa categoria os ativos financeiros cuja intenção é a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **3.2.3. Ativos financeiros disponíveis para venda:** Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado. **3.2.4. Empréstimos e recebíveis:** São classificados nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como

os saldos de prêmios a receber de segurados, são classificados pela Seguradora nesta categoria e são mensurados pelo valor do prêmio emitido. Os outros recebíveis da Seguradora compreendem as demais contas a receber. **3.2.5. Ativos em transição para a categoria de ativos financeiros disponíveis para venda:** São classificados nessa categoria os ativos financeiros cuja intenção é a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento ou a capacidade de vender esses ativos financeiros antes do vencimento, se necessário. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos de resseguro. Os ativos e passivos de resseguros são avaliados com base nos dados disponíveis para venda. A perda mencionada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor na data-base, menos quaisquer perdas registradas previamente, é removida do patrimônio líquido e reconhecida no resultado do período. **3.2.8. Recuperabilidade de ativos não financeiros:** Ativos sujeitos a depreciação ou amortização, são avaliados para recuperabilidade quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. É reconhecida uma perda por imparidade pelo montante no qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de uso. Uma perda por imparidade é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos de resseguro. Os ativos e passivos de resseguros são avaliados com base nos dados disponíveis para venda. A perda mencionada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor na data-base, menos quaisquer perdas registradas previamente, é removida do patrimônio líquido e reconhecida no resultado do período. **3.2.8. Recuperabilidade de ativos não financeiros:** Ativos sujeitos a depreciação ou amortização, são avaliados para recuperabilidade quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. É reconhecida uma perda por imparidade pelo montante no qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de uso. Uma perda por imparidade é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos de resseguro. Os ativos e passivos de resseguros são avaliados com base nos dados disponíveis para venda. A perda mencionada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor na data-base, menos quaisquer perdas registradas previamente, é removida do patrimônio líquido e reconhecida no resultado do período. **3.2.8. Recuperabilidade de ativos não financeiros:** Ativos sujeitos a depreciação ou amortização, são avaliados para recuperabilidade quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. É reconhecida uma perda por imparidade pelo montante no qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de uso. Uma perda por imparidade é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos de resseguro. Os ativos e passivos de resseguros são avaliados com base nos dados disponíveis para venda. A perda mencionada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor na data-base, menos quaisquer perdas registradas previamente, é removida do patrimônio líquido e reconhecida no resultado do período. **3.2.8. Recuperabilidade de ativos não financeiros:** Ativos sujeitos a depreciação ou amortização, são avaliados para recuperabilidade quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. É reconhecida uma perda por imparidade pelo montante no qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de uso. Uma perda por imparidade é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos de resseguro. Os ativos e passivos de resseguros são avaliados com base nos dados disponíveis para venda. A perda mencionada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor na data-base, menos quaisquer perdas registradas previamente, é removida do patrimônio líquido e reconhecida no resultado do período. **3.2.8. Recuperabilidade de ativos não financeiros:** Ativos sujeitos a depreciação ou amortização, são avaliados para recuperabilidade quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. É reconhecida uma perda por imparidade pelo montante no qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de uso. Uma perda por imparidade é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização. **3.3. Composição de ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Seguradora de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os passivos são compostos, basicamente, por prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissões incorridas na operação, e os ativos representam valores a receber ou a recuperar dos resseguradores em função de ocorrências de eventos abrangidos pelos contratos de resseguro. Os ativos e passivos de resseguros são avaliados com base nos dados disponíveis para venda. A perda mencionada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor na data-base, menos quaisquer perdas registradas previamente, é removida do patrimônio líquido e reconhecida no resultado do período. **3.2.8. Recuperabilidade de ativos não financeiros:** Ativos sujeitos a depreciação ou amortização, são avaliados para recuperabilidade quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. É reconhecida uma perda por imparidade pelo montante no qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de uso. Uma perda por imparidade é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente na extensão em que o valor de contabil

* continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais)

fluxo de caixa operacional considerando o casamento dos ativos e passivos no curto e longo prazos. A Administração avalia periodicamente o resultado desse estudo e realinha sua estratégia de investimentos quando necessário. A tabela abaixo analisa os ativos e passivos financeiros da Seguradora, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	2015		2014	
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Menos de um ano	Entre um e três anos
Caixa e bancos	1.059	-	1.686	-
Equivalente de caixa	-	-	1.230	-
Títulos de renda fixa	8.632	110.255	7.334	84.624
Oscilações de valor de investimento	43.879	-	33.044	-
Prêmios a receber	56.009	24	47.664	731

Negociação Ativos

	2015		2014	
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Menos de um ano	Entre um e três anos
Caixa e bancos	1.059	-	1.686	-
Equivalente de caixa	-	-	1.230	-
Títulos de renda fixa	8.632	110.255	7.334	84.624
Oscilações de valor de investimento	43.879	-	33.044	-
Prêmios a receber	56.009	24	47.664	731

Total dos ativos

	2015	2014
Fornecedores e outras contas a pagar	16.836	416
Comissões a pagar	11.371	-
Débitos das operações com seguros e resseguros	23.844	-
Prêmios a restituir	668	-
Provisões técnicas de seguros	173.032	9.547
Depósitos de terceiros	3.586	-
Outros débitos	163	-
Total dos passivos	229.500	9.963

Total dos passivos

Os títulos de renda fixa entre um e três anos incluem R\$ 98.505 (2014 - R\$ 81.985) de Títulos Públicos (Letras Financeiras do Tesouro e Notas do Tesouro Nacional) que possuem liquidez imediata. As provisões técnicas registradas em curto prazo estão suficientemente cobertas pelos títulos públicos, conforme mencionado na Nota 13.3. A Seguradora mantém os títulos públicos com vencimentos superiores a 365 dias, porém estão classificados como "Disponível para Venda", podendo ser resgatados a qualquer momento para cumprir com os compromissos de curto prazo. A política de gestão de riscos financeiros tem como princípio assegurar que limites apropriados de risco sejam seguidos para garantir que riscos significativos originados de grupos individuais de emissores não venham a impactar os resultados de forma adversa. O risco de taxa de juros é inversamente correlacionado às mudanças nas taxas de juros de mercado para os ativos financeiros com taxas prefixadas. Conseqüentemente, caso as taxas de juros sejam reduzidas em períodos futuros o valor justo destes ativos tende a subir, e vice-versa. A seguradora optou por minimizar o risco de crédito das contrapartes, pela escolha de ativos de baixíssimo risco, sendo que atualmente a carteira de investimentos é basicamente composta por títulos públicos federais e fundos de investimentos que aplicam em títulos públicos federais. A tabela a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos sobre ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado exceto DPVAT, e os disponíveis para venda, levando em consideração a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do período e sobre o patrimônio líquido da Seguradora. O impacto apresentado é uma combinação das variáveis taxa de juros e inflação.

4.2.1. Análise de sensibilidade financeira da Seguradora:

Valorização em 2,0% na SELIC	Desvalorização em 2,0% na SELIC	
	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
Letras financeiras do tesouro - LFT	1.726	949
Letras financeiras - LF	118	65
Debêntures	284	156
Notas do tesouro nacional - NTN	244	134
Certificados de depósitos bancários - CDBs	5	3
2.377	1.307	(1.307)

Valorização em 2,0% na SELIC

Resultado financeiro	Desvalorização em 2,0% na SELIC	
	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
Letras financeiras do tesouro - LFT	1.427	856
Letras do tesouro nacional - LTN	124	74
Letras financeiras - LF	89	53
Debêntures	200	120
1.840	1.103	(1.103)

Os resultados destas análises são utilizados para gestão desses riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstos para períodos futuros e a Administração utiliza esses resultados no processo de decisão, planejamento e também para identificação de riscos financeiros específicos originados de certos ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora.

4.3. Gestão do risco de seguro: Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o risco de seguro apresenta características de aleatoriedade e sua previsibilidade é baseada em técnicas estatístico-actuariais. Como parte de sua política de gestão de riscos, a Seguradora possui critérios de aceitação e de precificação específicos para cada linha de negócio que buscam minimizar riscos de anti-seleção e garantir um nível de rentabilidade adequado frente aos riscos assumidos. Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, a Administração entende que o principal risco transferido é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. A Administração da Seguradora age ativamente sobre a gestão dos passivos de contratos de seguros, definindo políticas operacionais e efetuando análises de situações que exigem alto grau de julgamento acerca de liquidação de sinistros específicos e sobre a avaliação dos saldos provisionados para fazer frente aos passivos de contratos de seguros. A Seguradora utiliza estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro com resseguradoras que possuem rating de risco de crédito de qualidade, de forma que o resultado adverso desses eventos seja minimizado. Os fatores que minimizam a volatilidade do risco de seguro incluem a diversificação de risco, tipo do risco, questões geográficas e o tipo de indústria, fator relevante para os ramos de Riscos Especiais. O quadro abaixo demonstra a segmentação dos prêmios de seguros das carteiras, por percentual ressegurado:

Composição por segmento	2015		% Prêmios retidos pela seguradora	
	Prêmios emitidos líquidos	Parcela ressegurada	Prêmios retidos líquidos	% Prêmios retidos pela seguradora
Patrimonial	16.168	10.359	5.809	35,9%
Responsabilidades	33.763	16.578	17.185	50,9%
Convênio DPVAT	33.916	-	33.916	100,0%
Transportes	77.106	6.177	70.929	92,0%
Riscos financeiros	18.245	11.369	6.876	37,7%
179.198	44.483	134.715	75,2%	

6. Aplicações: a) A composição e hierarquia das aplicações financeiras estão representadas no quadro abaixo:

Títulos	2015				Taxa de juros
	Nível	Valor de curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	
Certificados de depósitos bancários - CDB	2	268	-	268	0,2
Quotas de fundos de investimento - DPVAT (*)	2	43.879	-	43.879	27,0
44.147	-	44.147	27,2	-	CDI 98% a.a. Selic

Disponível para venda

Títulos	2015				Taxa de juros
	Nível	Valor de curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	
Letras financeiras do tesouro - LFT (*)	1	86.178	135	86.313	6,3
Letras financeiras - LF (*)	2	5.895	10	5.895	5,0
Notas do tesouro nacional - NTN (*)	1	12.485	(293)	12.192	7,5
Debêntures	2	14.231	(12)	14.219	8,7
118.779	(160)	118.619	72,8	162.766	106,2 a 115,9% a.a.

Total dos ativos Circulante

Títulos	2015				Taxa de juros
	Nível	Valor de Curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	
Quotas de fundos de investimento - DPVAT (*)	2	33.044	-	33.044	26,4
33.044	-	33.044	26,4	-	Selic

Disponível para venda

Títulos	2015				Taxa de juros
	Nível	Valor de Curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	
Letras financeiras do tesouro - LFT(*)	1	71.522	(179)	71.343	5,0
Letras do tesouro nacional - LTN (*)	1	6.274	(79)	6.195	5,0
Letras financeiras - LF (*)	2	4.391	54	4.445	3,6
Debêntures	2	9.924	(151)	9.773	8,0
91.958	(153)	91.805	109,8	118.219	109,0 a 115,9% a.a.

Total dos ativos Circulante

Títulos	2015				Taxa de juros
	Nível	Valor de Curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	
Quotas de fundos de investimento - DPVAT (*)	2	33.044	-	33.044	26,4
33.044	-	33.044	26,4	-	Selic

Disponível para venda

Títulos	2015				Taxa de juros
	Nível	Valor de Curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	
Letras financeiras do tesouro - LFT(*)	1	71.522	(179)	71.343	5,0
Letras do tesouro nacional - LTN (*)	1	6.274	(79)	6.195	5,0
Letras financeiras - LF (*)	2	4.391	54	4.445	3,6
Debêntures	2	9.924	(151)	9.773	8,0
91.958	(153)	91.805	109,8	118.219	109,0 a 115,9% a.a.

Total dos ativos Circulante

Títulos	2015				Taxa de juros
	Nível	Valor de Curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	
Quotas de fundos de investimento - DPVAT (*)	2	33.044	-	33.044	26,4
33.044	-	33.044	26,4	-	Selic

Disponível para venda

Títulos	2015				Taxa de juros
	Nível	Valor de Curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	
Letras financeiras do tesouro - LFT(*)	1	71.522	(179)	71.343	5,0
Letras do tesouro nacional - LTN (*)	1	6.274	(79)	6.195	5,0
Letras financeiras - LF (*)	2	4.391	54	4.445	3,6
Debêntures	2	9.924	(151)	9.773	8,0
91.958	(153)	91.805	109,8	118.219	109,0 a 115,9% a.a.

Total dos ativos Circulante

Títulos	2015				Taxa de juros
	Nível	Valor de Curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	
Quotas de fundos de investimento - DPVAT (*)	2	33.044	-	33.044	26,4
33.044	-	33.044	26,4	-	Selic

Disponível para venda

Títulos	2015				Taxa de juros
	Nível	Valor de Curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	
Letras financeiras do tesouro - LFT(*)	1	71.522	(179)	71.343	5,0
Letras do tesouro nacional - LTN (*)	1	6.274	(79)	6.195	5,0
Letras financeiras - LF (*)	2	4.391	54	4.445	3,6
Debêntures	2	9.924	(151)	9.773	8,0
91.958	(153)	91.805	109,8	118.219	109,0 a 115,9% a.a.

Total dos ativos Circulante

Títulos	2015				Taxa de juros
	Nível	Valor de Curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	
Quotas de fundos de investimento - DPVAT (*)	2	33.044	-	33.044	26,4
33.044	-	33.044	26,4	-	Selic

Disponível para venda

Títulos	2015				Taxa de juros
	Nível	Valor de Curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	
Letras financeiras do tesouro - LFT(*)	1	71.522	(179)	71.343	5,0
Letras do tesouro nacional - LTN (*)	1	6.274	(79)	6.195	5,0
Letras financeiras - LF (*)	2	4.391	54	4.445	3,6
Debêntures	2	9.924	(151)	9.773	8,0
91.958	(153)	91.805	109,8	118.219	109,0 a 115,9% a.a.

Total dos ativos Circulante

Títulos	2015				Taxa de juros
	Nível	Valor de Curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	
Quotas de fundos de investimento - DPVAT (*)	2	33.044	-	33.044	26,4
33.044	-	33.044	26,4	-	Selic

Disponível para venda

Títulos	2015				Taxa de juros
	Nível	Valor de Curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	
Letras financeiras do tesouro - LFT(*)	1	71.522	(179)	71.343	5,0
Letras do tesouro nacional - LTN (*)	1	6.274	(79)	6.195	5,0
Letras financeiras - LF (*)	2	4.391	54	4.445	3,6
Debêntures	2	9.924	(151)	9.773	8,0
91.958	(153)	91.805	109,8	118.219	109,0 a 115,9% a.a.

Total dos ativos Circulante

Títulos	2015				Taxa de juros
	Nível	Valor de Curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	
Quotas de fundos de investimento - DPVAT (*)	2	33.044	-	33.044	26,4
33.044	-	33.044	26,4	-	Selic

Disponível para venda

Títulos	2015				Taxa de juros
	Nível	Valor de Curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	
Letras financeiras do tesouro - LFT(*)	1	71.522	(179)	71.343	5,0
Letras do tesouro nacional - LTN (*)	1	6.274	(79)	6.195	5,0
Letras financeiras - LF (*)	2	4.391	54	4.445	3,6
Debêntures	2	9.924	(151)	9.773	8,0
91.958	(153)	91.805	109,8	118.219	109,0 a 115,9% a.a.

Total dos ativos Circulante

Títulos	2015				Taxa de juros
	Nível	Valor de Curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	
Quotas de fundos de investimento - DPVAT (*)	2	33.044	-	33.044	26,4
33.044	-	33.044	26,4	-	Selic

Disponível para venda

Títulos	2015				Taxa de juros
	Nível	Valor de Curva	Ajuste mercado	Valor de mercado	
Letras financeiras do tesouro - LFT(*)	1	71.522	(179)	71.343	5,0
Letras do tesouro nacional - LTN (*)	1	6.274	(79)	6.195	5,0
Letras financeiras - LF (*)	2	4.391	54	4.445	3,6
Debêntures	2	9.924	(151)	9.773	8,0
91.958	(153)	91.805	109,8	118.219	109,0 a 115,9% a.a.

Total dos ativos Circulante

Títulos	2015				Taxa de juros
	Nível	Valor de Curva			

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais)

14. Passivos contingentes: A Seguradora possui processos de sinistros em fase inicial de demanda judicial registrados na conta "Sinistros a liquidar judiciais" no montante de R\$ 2.955 (2014 - R\$ 880), líquidos de cosseguros e resseguros. Os passivos contingentes decorrem, basicamente, de negativa de pagamento de indenizações oriundas de itens não cobertos em apólice e/ou discordância em relação ao valor indenizado. A Seguradora possui também provisão cível de R\$ 163 na rubrica "Outros Débitos", considerado como perda provável. Esta provisão cível decorre, basicamente, de representações impostas pelo órgão regulador. a) Saldo dos passivos contingentes: De acordo com nosso consultor jurídico responsável pelos processos, a probabilidade de perda estava distribuída da seguinte forma: *II - Relacionadas a sinistros:*

Classificação	2015		2014	
	Quantidade processos	Valor reclamado	Quantidade processos	Valor provisionado
Provável	10	2.556	2	209
Possível	49	21.669(*)	26	15.910
Remota	37	16.607	6	1.205
	96	40.832	34	17.324

(*) Trata-se, principalmente, de sinistros judiciais de operação de cosseguro aceito, onde a Companhia responde por parte do valor reclamado.
II - Não relacionadas a sinistros:

Classificação	2015		2014	
	Quantidade processos	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor provisionado
Provável	4	163	163	163
	4	163	163	163

b) Movimentação dos passivos contingentes:
I - Relacionadas a sinistros:

	2015	2014
Saldo inicial em 1º de janeiro	880	880
(-) Pagamentos efetuados	(124)	(124)
(+) Constituições no exercício	2.375	2.375
(+/-) Ajuste de estimativa	(465)	(465)
(+) Atualização monetária	289	289
Saldo final em 31 de dezembro	2.955	2.955

II - Não relacionadas a sinistros:

	2015	2014
Saldo inicial em 1º de janeiro	-	-
(+) Constituições no exercício	163	163
Saldo final em 31 de dezembro	163	163

15. Patrimônio líquido: a) **Capital social:** O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 119.331 em 31 de dezembro de 2015 (2014 - R\$ 91.843), sendo representado por 119.330.878 ações ordinárias nominativas todas escriturais e sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de novembro de 2014 foi aprovado o aumento do capital social da Seguradora, de R\$ 71.475 para R\$ 91.843, representando um aumento de R\$ 20.368 o qual foi aprovado em 15 de junho de 2015 conforme Portaria SUSEP nº 198. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de maio de 2015, foi aprovado o aumento de capital social da Seguradora, de R\$ 91.843 para R\$ 103.843, representando um aumento de R\$ 12.000 o qual foi aprovado em 19 de agosto de 2015 conforme Portaria SUSEP nº 234. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2015, foi aprovado o aumento de capital social da Seguradora, de R\$ 103.843 para R\$ 119.331, mediante a emissão de 15.488.000 novas ações ordinárias nominativas ao preço de emissão por ação de R\$ 1,00, o qual encontra-se em aprovação pela SUSEP. b) **Dividendos:** É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício anual, conforme estabelecido no estatuto social. Do resultado do exercício são deduzidos, antes de qualquer destinação, os prejuízos acumulados. c) **Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), margem de solvência e exigência de capital:** Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o cálculo do Capital Mínimo Requerido (CMR) é calculado conforme requerimentos da Resolução CNSP nº 321 de 15 de julho 2015, conforme demonstrado a seguir:

	2015	2014
Patrimônio líquido	60.841	45.593
(-) Intangível	(1.782)	(614)
(=) Patrimônio líquido ajustado (a)	59.059	44.979
Capital-base (b)	15.000	15.000
Capital adicional de subscrição	37.343	26.526
Capital adicional de crédito	5.185	6.296
Benefício da correlação entre riscos	(2.341)	(2.651)
Capital adicional de risco operacional	1.077	1.241
Capital de risco (c)	41.264	31.412
Capital mínimo requerido	41.264	31.412

Suficiência (Insuficiência) (a menos b ou c, dos dois o maior) - R\$
Suficiência (Insuficiência) - % **43,12%** **43,19%**

16. Detalhamento das contas da demonstração do resultado:
a) Informação por segmento de negócio: Os prêmios emitidos compreendem os prêmios emitidos, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de prêmios a congêneres. Os sinistros ocorridos compreendem os sinistros ocorridos, líquidos de cessão de riscos a congêneres, e provisão de IBNR. Os valores dos ramos de atuação da Seguradora estão assim compostos, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

Ramos	2015		2014	
	Prêmios emitidos	Sinistros ocorridos	Prêmios emitidos	Sinistros ocorridos
Riscos de engenharia	4.479	6.181	10.660	(742)
Riscos nomeados e operacionais	3.727	597	4.324	(4.570)
Responsabilidade civil geral	11.885	(1.588)	10.297	(3.251)

Ramos	2015		2014	
	Prêmios emitidos	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição
Responsabilidade civil profissional	18.970	275	19.245	(13.476)
DPVAT (Categoria 1, 2, 3, 4, 9 e 10)	33.916	(29)	33.887	(29.363)
Transporte nacional	20.306	85	20.391	(18.181)
Transporte internacional	19.326	(398)	18.928	(6.252)

Ramos	2015		2014	
	Prêmios emitidos	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição
Responsabilidade civil transporte rodoviário - carga	23.353	(273)	23.080	(13.919)
Responsabilidade civil transporte rodoviário desvio carga	13.111	(9)	13.102	(10.773)
Garantia - segurado setor público	8.881	419	9.300	(119)
Garantia - segurado setor privado	9.365	(3.921)	5.444	(16.552)
Demais ramos	11.879	(2.815)	9.064	(3.484)
	179.198	(1.476)	177.722	(120.682)

Ramos	2015		2014	
	Prêmios emitidos	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição
Riscos de engenharia	9.299	101	9.400	(2.714)
Riscos nomeados e operacionais	5.417	1.781	7.198	1.684
Responsabilidade civil geral	9.046	(1.714)	7.332	(3.174)

Ramos	2015		2014	
	Prêmios emitidos	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição
DPVAT (Categoria 1, 2, 3, 4, 9 e 10)	31.043	(270)	30.772	(26.872)
Transporte nacional	19.603	(3.509)	16.094	(11.376)
Transporte internacional	15.412	1.051	16.463	(4.163)
Responsabilidade civil transporte rodoviário - carga	13.843	(296)	13.547	(6.348)
Responsabilidade civil transporte rodoviário desvio carga	9.964	56	10.020	(7.520)
Garantia - segurado setor público	12.154	(4.965)	7.189	(386)
Garantia - segurado setor privado	5.511	537	6.048	(1.787)
Demais ramos	7.421	(34)	7.387	(5.971)
	158.378	(12.257)	146.121	(77.251)

b) Sinistralidade e comissionamento (*):

Ramos	2015		2014	
	Sinistralidade - %	Comissionamento - %	Sinistralidade - %	Comissionamento - %
Riscos de engenharia	7,0	19,1	28,9	18,4
Riscos nomeados e operacionais	105,7	22,1	-23,4	13,3
Responsabilidade civil geral	31,6	19,0	43,3	19,6
Responsabilidade civil profissional	70,0	21,6	58,8	23,5
DPVAT (Categoria 1, 2, 3, 4, 9 e 10)	86,6	1,4	87,3	1,4
Transporte nacional	89,2	26,7	70,7	16,7
Transporte internacional	33,0	26,6	25,3	18,4
Responsabilidade civil transporte rodoviário - carga	60,3	23,7	46,9	23,6
Responsabilidade civil transporte rodoviário desvio carga	82,2	24,3	75,0	23,6
Garantia - segurado setor público	1,3	17,2	5,4	18,5
Garantia - segurado setor privado	304,0	16,5	29,5	18,7
Demais ramos	38,4	22,6	80,8	22,6
	67,9	18,7	52,9	16,0

(*) **Saldos apresentados brutos de resseguro.**

c) Prêmios emitidos:	2015		2014	
	Prêmios diretos (*)	Prêmios cancelados (**)	Prêmios restituídos	Cosseguro aceito de congêneres
	640.654	(473.804)	(2.239)	10.713
			(3.847)	(4.504)
			2.420	1.426
			5.301	-
			179.198	158.378

(*) **Devido a um erro no processo de emissão, houve o cancelamento de apólices emitidas incorretamente, no valor de R\$ 412.969, emitida e cancelada em 13/08/2015. (**)** *A Seguradora passou a calcular o Custo Inicial de Contratação, conforme facultado pela Circular SUSEP nº 517/2015, com base no custo médio.*

d) Variações das provisões técnicas:	2015		2014	
	Provisão de prêmios não ganho - seguros diretos	Provisão de prêmios não ganho - cosseguro aceito	Provisão de prêmios não ganho - RVNE	Provisão de despesas administrativas - DPVAT
	935	(1.286)	(1.096)	(29)
				(1.476)
				(12.257)

e) Sinistros ocorridos:	2015		2014	
	Sinistros ocorridos - seguros diretos	Sinistros ocorridos - cosseguro aceito	Despesas com sinistros - seguros diretos	Despesas com sinistros - cosseguro aceito
	(101.203)	(1.726)	(16.790)	(214)
				4.161
				2.237
				(7.147)
				(120.682)

f) Custos de aquisição:	2015		2014	
	Comissão sobre prêmios emitidos	Comissão sobre prêmios de cosseguro cedidos à congêneres	Outras despesas de comercialização	Variação de comissões diferidas
	(30.036)	293	(4.383)	855
				(33.271)

g) Outras receitas e despesas operacionais:	2015		2014	
	Outras receitas operacionais	Outras receitas - consórcio DPVAT	Despesas com cobrança - consórcio DPVAT	Outras despesas com operações de seguros
	233	91	(1.872)	(865)
				(1.673)
				(4.086)

h) Resultado com resseguro:	2015		2014	
	Receita com resseguro	Indenizações de sinistros	Despesas com sinistros	Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados
	26.615	1.825	1.945	30.385
				(5.701)
				7.973

Despesa com resseguro	2015		2014	
	Prêmios de resseguro	Custo de aquisição	Provisão de prêmios não ganhos	Variação de comissões diferidas
	(44.483)	11.939	(4.534)	388
				(222)
				(36.912)

i) Despesas administrativas:	2015		2014	
	Despesas com pessoal próprio (vide Nota 16-j)	Despesas com serviços de terceiros	Despesas com localização e funcionamento	Despesas com publicidade e propaganda
	(20.590)	(7.173)	(4.909)	(1.301)
				(317)
				(89)
				(1.649)
				(202)
				(36.230)

j) Benefícios a empregados (*):	2015		2014	
	Salários e ordenados	Férias e 13º salário	Encargos sociais	Assistência médica
	(10.786)	(2.009)	(4.692)	(1.344)
				(935)
				(54)
				(505)
				(116)
				(25)
				(648)
				(21.114)

(*) *Contemplam os valores referentes à participação nos resultados (PLR) no montante de R\$ 524 (2014 - R\$ 2.227) que são registrados na rubrica "Participações sobre o resultado".*

k) Despesas de tributos:	2015		2014	
	COFINS	PIS/PASEP	Taxa de fiscalização SUSEP	Impostos federais sobre remessa - resseguro
	(3.572)	(580)	(658)	(431)
				(185)
				(42)
				(32)
				(5.464)

l) Resultado financeiro:	2015		2014	
	Receitas Financeiras	Receitas com títulos de renda fixa privados	Receitas com títulos de renda fixa públicos	Receitas financeiras com operações de seguros
	2.980	10.860	6.089	5.191
				933
				26.053

Diretoria	
Pedro Purm Junior Presidente	Ana Carolina Iervolino Pereira Mello Diretora

Diretoria	
Paulo Holland Diretor	Salvatore Lombardi Junior Diretor

Diretoria	
Mário Celestino Bicalho de Figueiredo Diretor	Mário Yokoo Eguti Superintendente Controladoria e Finanças

Relatório dos Auditores Atuariais Independentes

expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no primeiro parágrafo deste parecer, com base em nossos procedimentos de auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Esses princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Sociedade em 31 de dezembro de 2015 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados - Susep, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Nossa opinião não abrange as provisões técnicas dos consórcios DPVAT, conforme estabelecido pelas normas que definem o alcance da auditoria atuarial independente. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas

solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuariário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuariário considera os controles internos relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Sociedade em 31 de dezembro de 2015 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados - Susep, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Nossa opinião não abrange as provisões técnicas dos consórcios DPVAT, conforme estabelecido pelas normas que definem o alcance da auditoria atuarial independente. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações